

2. Setecidades/História

memória



ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Em busca da emigração para o Brasil

Antigamente o morador de São Bernardo dizia:

– Não adianta você ser ambicioso, vaidoso, que o nosso destino é um só: subir a Redenção (avenida) e acabar no Cemitério da Vila Euclides.

Hoje a cidade tem vários outros cemitérios, públicos e particulares, e o da Vila Euclides é apenas o mais antigo.

O são-bernardense Jorge Assad Abujamra, historiador nato, italiano de alma, como se autodefine, em viagens regulares à Itália descobriu os 'cemitérios de Vila Euclides' de lá, com todos aqueles nomes comuns aos da Vila Euclides daqui.

Pois o amigo Jorge Abujamra é o convidado do programa Memória na TV desta semana. Já está no ar pelo DGABC TV.

Diz Jorge: "Essas viagens à Itália são motivadoras, pela origem da família da minha mãe, Thereza Maria Hilda Lazzuri, a dona Hilda. De há muito ela tinha interesse de conhecer a terra dos seus pais e avós".

O avô de dona Ilda, Raphael Lazzuri, nasceu na Região de Garfagnana, na Toscana, assim como seu pai, José Lazzuri.

Na mais recente viagem, Jorge decidiu conhecer este universo. Percorreu centros de memória e cemitérios. Fotografou e filmou cenários comuns ao que aprendeu a observar em São Bernardo. Nomes conhecidíssimos seus: além dos Lazzuri, lá grafados 'Lazzurri'. E

mais: Bechelli, Guazzelli, Mazini, Rossi, Piagentini.

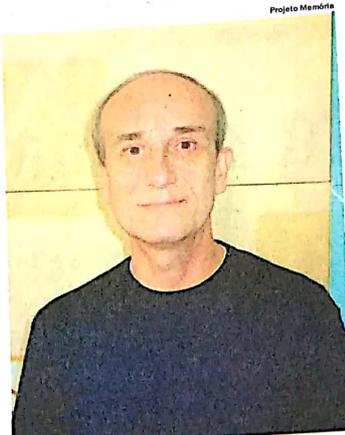
"Um aspecto muito importante: na Itália, os cemitérios são totalmente preservados. Lógico, é outra realidade cultural e econômica. Mas você não vê o problema da dilapidação dos jazigos como vemos no Brasil", comenta o nosso entrevistado.

Jorge Assad Abujamra produziu uma dissertação sobre as suas descobertas. Cita fontes. Ilustra cada passagem. Procura explicar o fluxo emigratório sob a perspectiva dos italianos.

"Temos o relato da chegada dos imigrantes, mas faltava, a mim particularmente, essa percepção do processo da saída. O porquê de deixar a terra natal, onde possuíam raízes fincadas, histórias vividas, para se lançar numa experiência nova em busca de melhores condições de vida", comenta Jorge.

As respostas estão na entrevista do DGABC TV. E, em especial, mais pormenorizadas, no texto oferecido por Jorge à Memória. Um material que, com a autorização do autor, dividiremos com você, leitor, em pilulas, em próximas edições, pois a história dos Lazzuri – ou Lazzurri – se assemelha à história de tantas famílias mais, cujos ancestrais jazem em espaços como o Cemitério-Museu de Vila Euclides. Sigam conosco.

Assistam:
Na Toscana, em Busca de Raízes; a Emigração Vista Pelos Italianos
Acessem: www.dgabc.com.br



JORGE ABUJAMRA.

Os Lazzuri saem em sete ou oito parentes da Região de Castiglione di Garfagnana. Alguns vão para a América do Norte; outros, para o Brasil; outros, para a Argentina. Eram os três pontos mais comuns para aqueles italianos que emigravam de suas terras, uma vez que a situação sócio-econômica que enfrentavam os lançava ao desafio de novos continentes



LEMBRANÇA. Dona Ilda e Jorge na prefeitura da terra dos seus ancestrais: sede administrativa



VALHA-ME S. GIUSEPPE.

Do acervo do Museu Paolo Cresci, uma cartilha para São Paulo em 1886 e um caderno de orações, legados dos emigranti



Interação com Facebook

Balte Blanco

Recebi a informação de que Memória fez uma reportagem sobre Balte Blanco. Sou sobrinho dele, que teve atelier de roupas de festas em Santo André, no Largo da Estátua e na Rua Catequese. Gostaria de ter o link ou a matéria.

Eduardo Blanco

Nota da Memória – Prezado Eduardo. Nestes 31 anos de Memória, 'Tio Balte Blanco' foi citado algumas vezes, até porque o seu estúdio, com paredes lindamente decoradas com papel especial, serviu à Redação do Diário do Grande ABC por pelo menos três anos, de 1971 a 1973, quando foram inauguradas as atuais instalações. Sempre se disse: aqui foi o atelier do Blanco, que chegou a confeccionar ternos para diretores, editores e repórteres. Mas a grande mania sobre o Sr. Blanco ainda não foi feita. Queremos fazê-la. Contamos com sua ajuda. Vamos descobrir fotos dele. Entrevistar clientes. E fazer justiça ao profissional da alta-costura andreense. Podemos contar com a sua inestimável colaboração?

Diário há 30 anos

Quarta-feira, 7 de setembro de 1988 – ano 31, edição 6851

Manchete – Incentivos fiscais tiram 1 trilhão de cruzados do governo em 1989

São Caetano – Prefeito Walter Braido propõe a implantação da Guarda Municipal.

Memória – 7 de setembro de 1953.

Lourenço Diáféria (crônica) – Peripécias de um clandestino.

Polícia – Vigilante executa homem que não lhe deu cigarro em São Bernardo.

Em 7 de setembro de...

1913 – Dr. Rudge Ramos inicia as obras de recuperação do Caminho do Mar, entre São Paulo e Santos.

1918 – O Grupo Escolar de São Bernardo, no distrito de Santo André, realiza a Festa da Independência. Vários alunos apresentam cânticos e poemas pátrios.

■ A guerra. Do noticiário do Estádio: as tropas aliadas ocupam mais uma quantidade de localidades; o desânimo domina a Alemanha.

1953 – Fundada a Mercedes-Benz do Brasil.

1973 – Dentro das comemorações da Semana da Pátria são realizados desfiles escolares nas sete cidades do Grande ABC.

Hoje

- Dia da Pátria e Independência do Brasil (196º aniversário)
- Dia do Grito dos Excluídos

Santos do Dia Municípios Brasileiros

■ Santa Regina ou Reine. Ela viveu no século 3, em Alise, antiga Gália, atual França. A festa de Santa Regina é cultuada desde o século 6. Em 750 já existia em Alísia uma basílica a ela dedicada.

- Clodoaldo
- João de Nicomédia

Celebram aniversários em 7 de setembro:

- No Ceará, Aiubaba e Pindoretama
- Em Minas Gerais, Bicas, Cataguases, Coromandel, Ibiá, Ibiraci, Ipanema, Itabirito, Itanhandu, Luz, Manga, Matias Barbosa, Mesquita, Miraf e Teófilo Otoni
- Em Tocantins, Jaú do Tocantins
- No Rio de Janeiro, Sapucaia



REGINA. No calendário ilustrado de 1958, um domingo

Acervo: Vangelista Bazan (GII) e João de Deus Martins

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Américo de Camillo, 92. Natural de São Paulo (SP). Residia na Vila Príncipe de Gales, em Santo André. Dia 1º. Crematório Vila Alpina.

Norma Mirce Neves da Costa, 92. Natural de Lins (SP). Residia em São Paulo (SP). Dia 1º, em São Paulo. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

São Bernardo

Durval Peniche de Lima, 91. Natural de

Iguape (SP). Residia em Rudge Ramos, São Bernardo. Dia 1º. Cemitério Municipal de Pedro de Toledo (SP).

Ivone Rodrigues do Nascimento, 84. Natural de Borebi (SP). Residia em Rudge Ramos, São Bernardo. Dia 4. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

São Caetano

Leonor Roque Cremasco, 89. Natural de Coroados (SP). Residia no bairro São José, em São Caetano. Dia 3. Cemitério da Sau-

dade, bairro Cerâmica.

Diadema

Tânia Regina Planelli Ferrelra, 64. Natural de São Paulo (SP). Residia em Diadema. Dia 3, em São Bernardo. Crematório Vila Alpina.

Mauá

Josefa Rodrigues do Nascimento, 89. Natural de Ribeirão (PE). Residia no Jardim Itaparik, em Mauá. Dia 3. Cemitério Santa Ildia.

Ribeirão Pires

Paulo Pinto Sebastião, 85. Natural de São Paulo (SP). Residia no bairro Santa Luzia, em Ribeirão Pires. Dia 1º. Cemitério São José.

Rio Grande da Serra

Paulo Perelra da Luz, 57. Natural de São Caetano. Residia na Vila São João, em Rio Grande da Serra. Dia 27, em Mauá. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 4820-4353.

